

SECRETARIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR



SECIRM

As Ações do Plano Setorial para os Recursos do Mar

CMG (T) Marise S. Carneiro

Rio Grande, RS, em 22 de novembro de 2011



Roteiro



A CIRM



O PSRM e as suas Ações



**Recentes conquistas e novos rumos
para os recursos do mar**

Criação da CIRM



**Comissão Interministerial
para os Recursos do Mar**

Decreto nº 74.557, de 12 set 74

Decreto nº 3.939, de 26 set 2001, e alterações

Art. 1º - Fica criada a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), com a finalidade de **“coordenar os assuntos relativos à consecução da Política Nacional para os Recursos do Mar (PNRM).”**



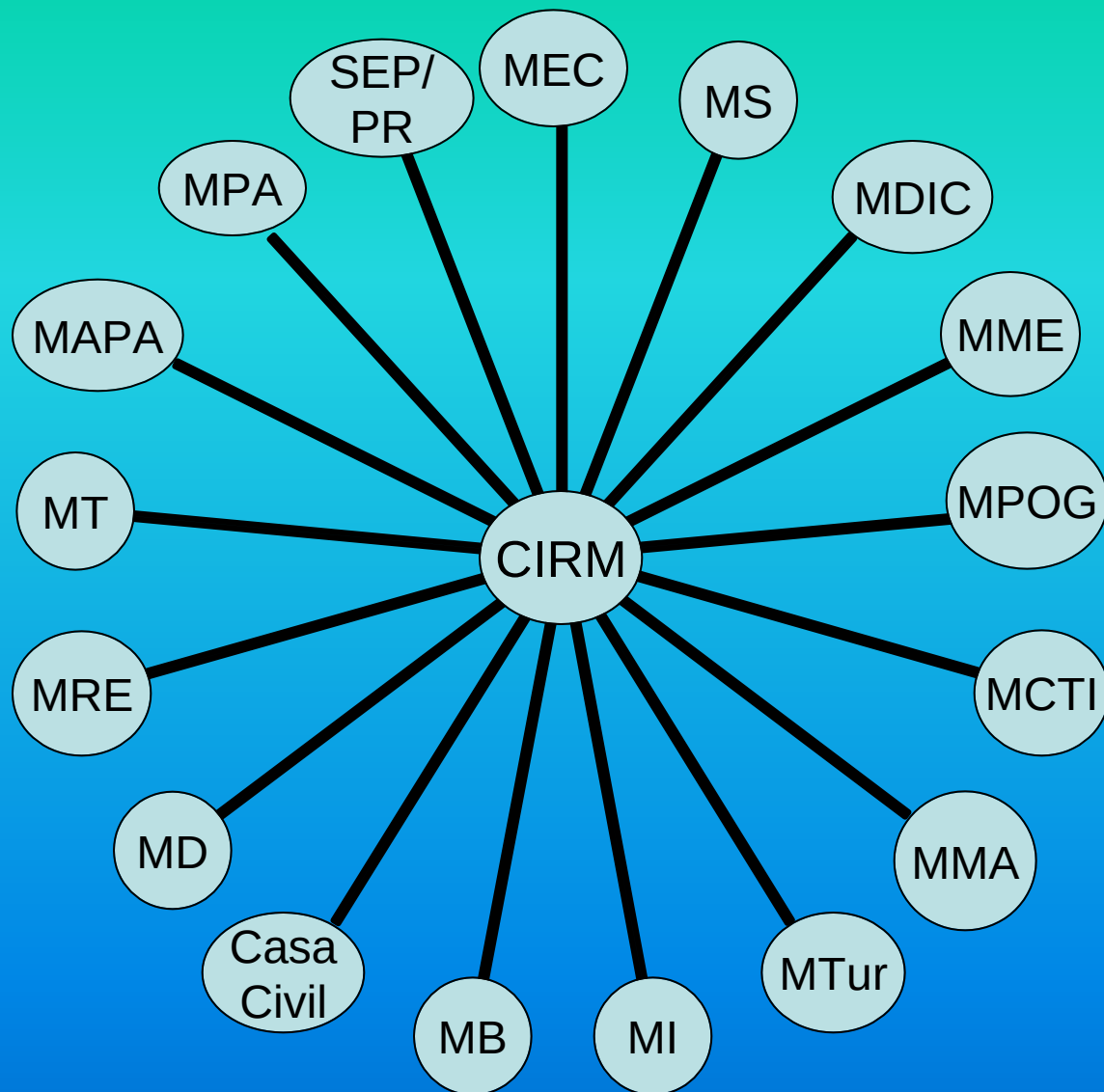
**Coordenador da CIRM: Comandante da Marinha
(Autoridade Marítima)**



Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (1974)

17

REPRESENTANTES



Órgão executor dessa missão ➡ Secretaria da CIRM (SECIRM)



PARCEIROS

- Universidades brasileiras e institutos de pesquisa governamentais e privados ligados às Ciências do Mar
- Iniciativa privada



FUTUROS PARCEIROS





SECIRM

**Criada pelo Decreto nº 84.234, de 19/12/79 e
Alterada pelo Decreto nº 93.910, de 09/01/87**

Propósitos:

- *assessorar o Comandante da Marinha (Autoridade Marítima); e*
- *executar as atividades pertinentes aos encargos técnicos e administrativos da CIRM.*

SUBORDINAÇÃO: direta ao Comandante da Marinha.



ORGANOGRAMA

CIRM

SECIRM

**Subcomissão
LEPLAC**

**Subcomissão
PSRM**

**Subcomissão
PROANTAR**

**GI
GERCO**

GT

**Coordenador
MRE**

**Coordenador
MB**

**Coordenador
MB**

**Coordenador
MMA**

Subsecretaria

Subsecretaria

Subsecretaria

Gerência

GT Permanentes e Ad-Hoc

GT LEPLAC ESTADOS COSTEIROS – SECIRM (Coord.)

GT LEPLAC-DHN (Coord.)



Atuação da CIRM

**Política Marítima
Nacional
(PMN)**



**Política Nacional para
os Recursos do Mar
(PNRM)**

**Política Nacional
para os Assuntos
Antárticos
(POLANTAR)**



POLÍTICA MARÍTIMA NACIONAL (PMN)

Dec. 1.265 de 11Out1994

Finalidade → Orientar o desenvolvimento das atividades marítimas do País de forma integrada e harmônica, visando à utilização efetiva, racional e plena do mar e de nossas hidrovias interiores, de acordo com os interesses nacionais.

Objetivos Específicos:

- 1 - Desenvolvimento de uma **mentalidade marítima nacional**;
.....
- 4 - **Pesquisa, exploração e exploração racional dos recursos vivos** - em especial no tocante à produção de alimentos - e **não vivos** na coluna d' água, do leito e subsolo do mar e de rios, lagoas e lagos navegáveis;
.....
- 8 - **Proteção do meio ambiente**, nas áreas em que se desenvolvem atividades marítimas.

POLÍTICA NACIONAL PARA OS RECURSOS DO MAR (PNRM)

Decreto nº 5.377, de 23/02/2005

Principais Aspectos

- Orienta a elaboração de **planos e ações** de governo nos seguintes campos de atividades:

- **Formação de recursos humanos;**
- **Desenvolvimento da pesquisa e da CT&I marinhas; e**
- **Exploração e aproveitamento sustentável dos recursos do mar.**

- Promove a integração do Mar Territorial e da Plataforma Continental ao Espaço Brasileiro.



Política Marítima Nacional - PMN

Política Nacional para os Recursos do Mar - PNRM

Política Nacional para os Assuntos Antárticos - POLANTAR

PSRM

PROMAR

PROANTAR

LEPLAC

PNGC

Política Nacional do Meio Ambiente - PNMA

DIRETRIZES PARA EXECUÇÃO DA PNRM

- A PNRM se desdobra nos seguintes Planos:

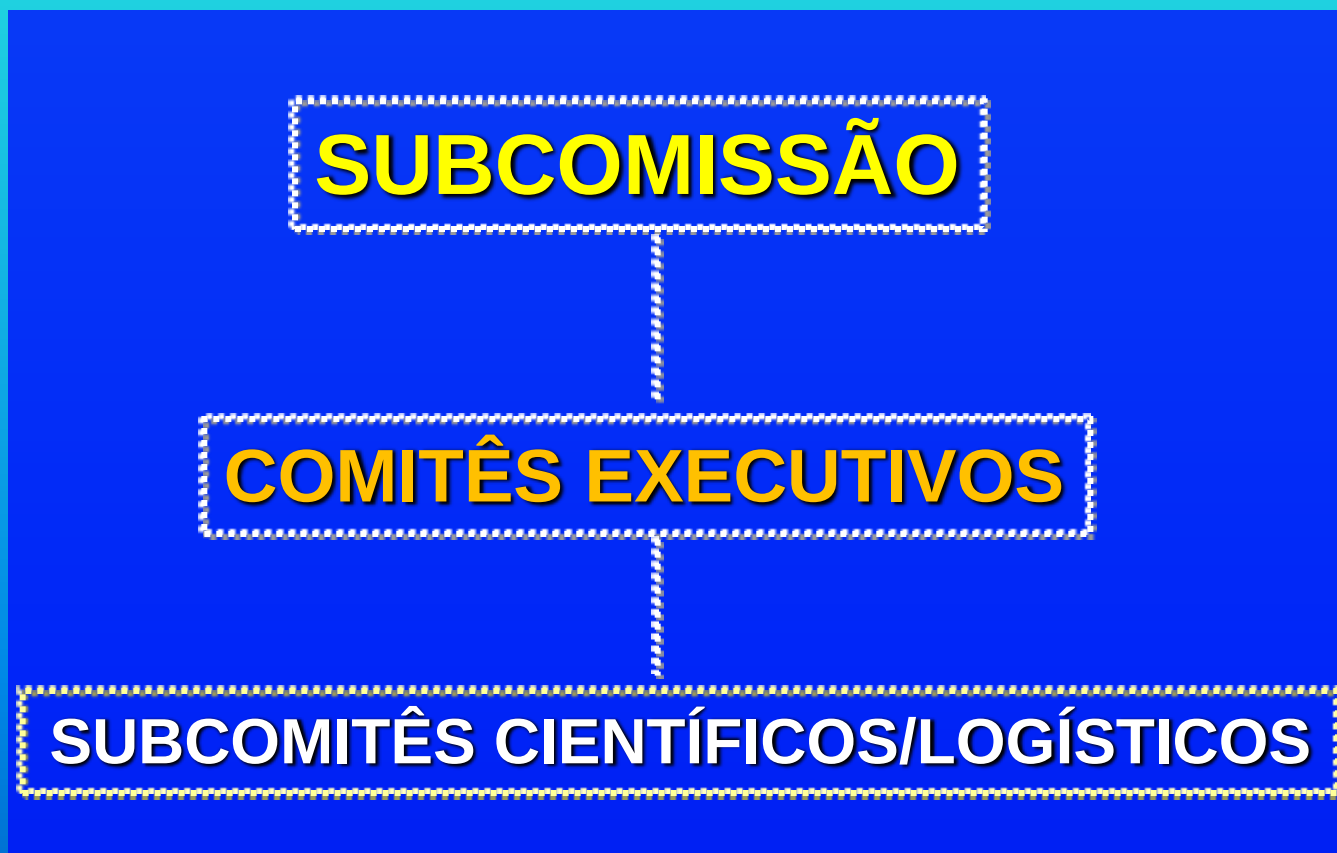


Os Planos da CIRM são estruturados em Ações, em consonância com o plano plurianual (PPA) do Governo Federal.

PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR (PSRM)

- Importante instrumento da CIRM para o planeamento, execução e gestão das atividades relacionadas com os recursos vivos e não vivos dos ambientes marinho e costeiro brasileiro**
- Plano Plurianual**
- Implementado pela Subcomissão para o PSRM**

COMPOSIÇÃO DO PSRM



BREVE HISTÓRICO DOS PLANOS SETORIAIS

Possui vigência plurianual; e
Elaborado em conformidade ao PPA, do Governo Federal

I PSRM - 1982 a 1985

...



VI PSRM - 2004 a 2007



VII PSRM - 2008 a 2011

(aprovado pelo Decreto nº 6.678,
de 08 de dezembro de 2008)

Pesquisa básica

- Pesquisa → obtenção de produtos
- Elaborado sobre 4 pilares (soberania, sustentabilidade, gestão da informação e articulação e comunicação)
 - Objetivos estratégicos



INOVAÇÕES EM RELAÇÃO AOS PLANOS ANTERIORES

- Estreita relação com o novo **programa temático “Mar, Zona Costeira e Antártida”** e outras políticas e planos do governo.
- Introduce um novo modelo de **gestão participativa e integrada** dos vários Ministérios representados, instituições de pesquisa, comunidade científica e iniciativa privada.
- Conduz atividades multidisciplinares que integram várias Ações do VIII PSRM.
- Assume um compromisso explícito com:
 - o desenvolvimento da CT&I;
 - o monitoramento oceanográfico e climático e a disponibilização de dados e informações em tempo real para a sociedade;
 - a preocupação com os recursos presentes na Zona Costeira e oceânica;
 - a formação continuada de recursos humanos na área de Ciências do Mar; e
 - conservação e o aproveitamento sustentável dos recursos naturais marinhos.
- Insere ações estratégicas para o País:
 - cooperações internacionais incentivo à pesquisa e exploração dos recursos minerais e da biodiversidade em áreas além da jurisdição nacional; e
 - fortalecimento da mentalidade marítima na população brasileira.

Áreas temáticas

- RECURSOS VIVOS
- RECURSOS NÃO VIVOS
- MONITORAMENTO E OBSERVAÇÃO DOS OCEANOS E ESTUDOS DO CLIMA
- FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR

Áreas de Interesse

- a conservação ambiental e a importância estratégica das Ilhas Oceânicas;
- o monitoramento dos recursos vivos marinhos e a sua conservação, exploração e exploração sustentável;
- a prospecção da biodiversidade costeira e marinha com vistas a sua conservação e exploração sustentável;
- o levantamento dos recursos não vivos e as suas potencialidades nas áreas marítimas nacionais, bem como nos espaços marítimos de interesse além dos limites da jurisdição nacional, e sua exploração e exploração sustentável;
- o monitoramento oceanográfico e climático;
- o resgate e o fortalecimento da mentalidade marítima na população brasileira; e
- a formação continuada de recursos humanos na área de Ciências do Mar.

Estrutura do VIII PSRM (2012 – 2015)

SUMÁRIO EXECUTIVO

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. OBJETIVOS

3. VIGÊNCIA

4. ABRANGÊNCIA

5. BASE LEGAL

6. ASPECTOS RELEVANTES

6.1. Recursos Vivos

6.2. Recursos Não-Vivos

6.3. Monitoramento e Observação dos Oceanos e Clima

6.4. Recursos Humanos em Ciências do Mar

7. AÇÕES A EMPREENDER

8. IMPLEMENTAÇÃO, MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

9. INFRAESTRUTURA NACIONAL PARA OS RECURSOS DO MAR

10. INTEGRAÇÃO COM OUTRAS POLÍTICAS, PLANOS, AÇÕES E INSTITUIÇÕES

11. GLOSSÁRIO

7. Ações a Empreender

7.1. Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas

- Pesquisas Científicas no ASPSP – PROARQUIPÉLAGO
- Pesquisas científicas na Ilha da Trindade – PROTRINDADE

7.2. Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha - REVIMAR

7.3. Aquicultura e Pesca – AQUIPESCA

7.4. Biotecnologia Marinha – BIOMAR

7.5. Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira – REMPLAC

7.6. Prospeção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial – PROAREA

7.7. Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima – GOOS/BRASIL

7.8. Promoção de Mentalidade Marítima – PROMAR

7.9. Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar - PPG-MAR

AÇÕES DO VIII PSRM

PROARQUIPÉLAGO

PROTRINDADE

REVIMAR

AQUIPESCA

BIOMAR

REEMPLAC

PROAREA

GOOS-BRASIL

PROMAR

PPG-MAR

Cada Ação possui:

OBJETIVO

METAS

AFERIÇÃO

PRODUTOS

COORDENAÇÃO e

**GESTÃO
ORÇAMENTÁRIA**

AÇÃO: PESQUISAS CIENTÍFICAS NAS ILHAS OCEÂNICAS

(Coordenação: Marinha do Brasil/SECIRM)



**Programa Arquipélago de São Pedro e São Paulo
(PROARQUIPELAGO)**



**Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da
Trindade (PROTRINDADE)**

Objetivo

Desenvolver pesquisa científica nas ilhas oceânicas, assegurando a conservação dos seus ecossistemas terrestres e marinhos e os direitos de soberania sobre a ZEE e PC, em particular, no entorno do ASPSP.

Metas

- Ampliar para 60 projetos de pesquisa em desenvolvimento no escopo do PROTRINDADE e do PROARQUIPELAGO;
- Manter a Estação Científica do ASPSP ocupada durante 365 dias por ano; e
- Criar um Projeto Piloto de Gestão Ambiental no âmbito do PROTRINDADE e do PROARQUIPELAGO.



PROARQUIPÉLAGO

Arquipélago de São Pedro e São Paulo



- Garantir a habitabilidade humana permanente do arquipélago de São Pedro e São Paulo e a realização de pesquisas que visem à exploração, ao aproveitamento, à conservação e à gestão dos recursos naturais lá existentes.

A instalação de uma estação científica, permitiu desenvolver, de maneira contínua e sistemática, a pesquisa científica naquele arquipélago.

**ARQUIPÉLAGO DE
SÃO PEDRO E SÃO
PAULO**

**534 MN
(988.9 km)**

**630 MN
(1.166,7 km)**

NATAL

RECIFE



NB Comte Manhães

O Arquipélago

- ✓ Tubarões
- ✓ Ausência de praias
- ✓ Ausência de sombras
- ✓ Ausência de água doce
- ✓ Ausência de fontes de energia
- ✓ Calor intenso
- ✓ Fortes ondas
- ✓ Terremotos
- ✓ ...



PROARQUIPÉLAGO



*Art. 121 CNUDM
: “rochedos que
não se prestam à
habitação humana
não devem ter
ZEE nem PC.”*



- Importância estratégica
- Rota de peixes migratórios
- Desperta interesse em diversos ramos da ciência (recursos pesqueiros, climatologia, geofísica, geologia, biologia, oceanografia, meteorologia, sismologia).



ALBACORA LAGE



PEIXE-REI



ESTAÇÃO CIENTÍFICA





ILHA DA TRINDADE



ILHA DA TRINDADE



- Ilha oceânica - 5Km comprimento, 2,5Km largura, 600m pico
- 620 mn de Vitória (ES) e 765 mn do Rio de Janeiro (RJ)
- 1882 - Território Nacional
- 1957 - Ocupação pela MB (POIT)
- Lei nº 8.617/93 - MT, ZC, ZEE e PC
- Pesquisas realizadas: TAMAR, PLANACAP etc.
- Edital MCT/CNPq





Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade - PROTRINDADE

27 de Outubro 2011



BOTÂNICA



BIOLOGIA



METEOROLOGIA

GEOLOGIA

OCEANOGRAFIA



MEDICINA



ESTACÃO METEOROLÓGICA
ILHA DA TRINDADE Nº 83650

SETOR ALFA





Projeto de geração eólica e fotovoltaica

EMIT

POIT

ECIT

Casa da Chefia

AÇÃO: AVALIAÇÃO, MONITORAMENTO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE MARINHA – REVIMAR

(Coordenação: Ministério do Meio Ambiente – MMA, por meio do IBAMA)



REVIMAR

OBJETIVO

Avaliar, monitorar e promover a conservação da biodiversidade marinha, com enfoque ecossistêmico, visando o estabelecimento de bases científicas e ações integradas capazes de subsidiar políticas e programas de conservação e estratégias de gestão compartilhada para uso sustentável dos recursos vivos.

METAS

- ✓ Estabelecer um programa de monitoramento das espécies marinhas, com destaque para aquelas em situação de vulnerabilidade, ameaçadas e sobreexplotadas;
- ✓ Manter a avaliação continua das 6 Unidades de Conservação de ecossistemas recifais monitoradas pelo “Reef Check”;
- ✓ Monitorar 100% das áreas de manguezais mapeadas (1.225.000 ha em 2011);
- ✓ Avaliar o estado de conservação de espécies marinhas, visando à atualização das listas de espécies ameaçadas;
- ✓ Duplicar o número de Planos de Ação elaborados para as espécies marinhas ameaçadas de extinção;
- ✓ Ampliar em 20% ao ano as ações de controle e fiscalização do uso dos recursos vivos marinhos, visando à proteção e à exploração sustentável; e
- ✓ Ampliar para 4% da ZEE e MT (3,5 milhões de km²) o total de áreas marinhas protegidas consolidadas.

AÇÃO: AQUICULTURA E PESCA – AQUIPESCA

(Coordenação: Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA)



AQUIPESCA

OBJETIVO

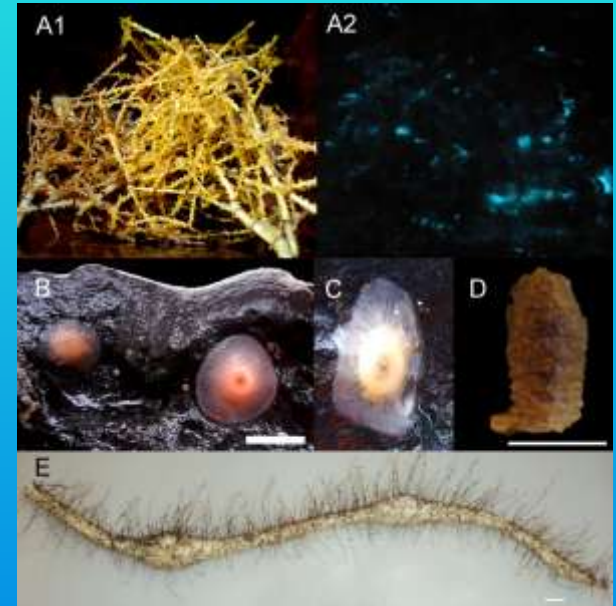
Articular, em ambiente cooperativo interministerial, a execução de ações prioritárias do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Pesca e Aquicultura, a fim de qualificar a mão-de-obra pesqueira, adequar o esforço de pesca e incentivar a maricultura.

METAS

- ✓ Implantar 3 Escolas de Pesca para capacitação de profissionais da atividade pesqueira e de maricultura;
- ✓ Desenvolver 10 protótipos de embarcações com novas tecnologias apropriadas à pesca artesanal;
- ✓ Desenvolver 6 projetos de pesquisa de cunho tecnológico e socioeconômico relacionadas à atividade pesqueira marinha;
- ✓ Implantar 8 Parques Aquícolas marinhos;
- ✓ Implantar 1 Centro de Pesquisa & Desenvolvimento para tecnologia de cultivo em mar aberto; e
- ✓ Manter a estatística da pesca marinha e da maricultura em 17 estados costeiros.

AÇÃO: BIOTECNOLOGIA MARINHA – BIOMAR

(Coordenação: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI)



Planta *Ipomoea imperati*
contém substâncias anti-
inflamatórias e antiespasmódicas



BIOMAR

OBJETIVO

Promover e fomentar o estudo e a exploração sustentável do potencial biotecnológico da biodiversidade marinha existente nas AJB e em outras áreas de interesse nacional, visando ao desenvolvimento científico, tecnológico e econômico do País.

METAS

- ✓ Ampliar para 30 o número de projetos integrados no âmbito de redes de pesquisas multidisciplinares sobre o potencial biotecnológico da biodiversidade marinha; e
- ✓ Criar um Projeto-Piloto de estímulo e suporte ao registro de patentes e desenvolvimento de produtos.

Potencial Farmacológico das Toxinas Marinhas



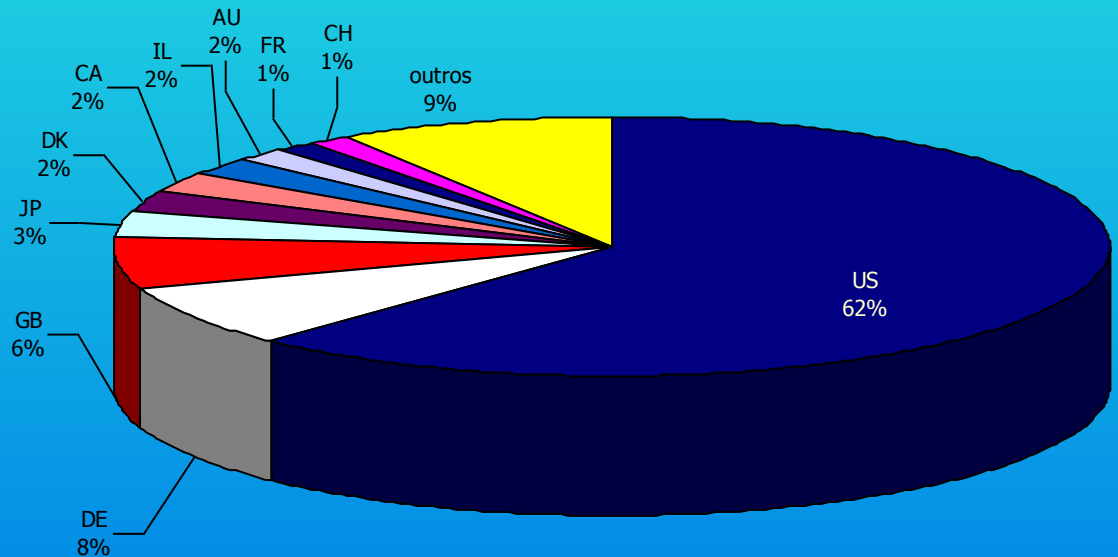
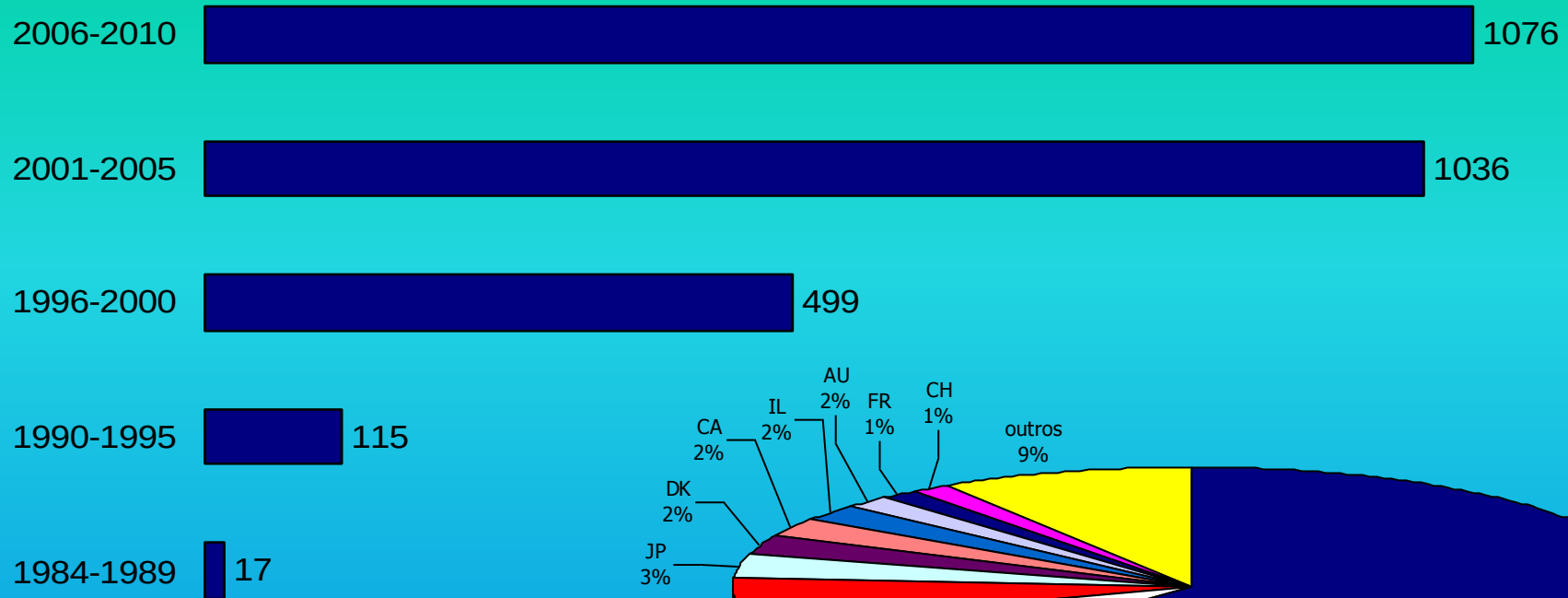
**Molusco CONUS REGIUS
(Fernando de Noronha)**

**Combate a dor em doenças como
câncer e AIDS**



Esponja Discodermia Dissoluta (ASPSP)

**Previne proliferação de células
cancerígenas**



Patentes em Biotecnologia Marinha no mundo

Patentes em Biotecnologia Marinha no Brasil (39)



fosforita

REEMPLAC

OBJETIVO

Avaliar a potencialidade mineral da PC, a fim de possibilitar a utilização sustentável dos recursos não vivos.

METAS

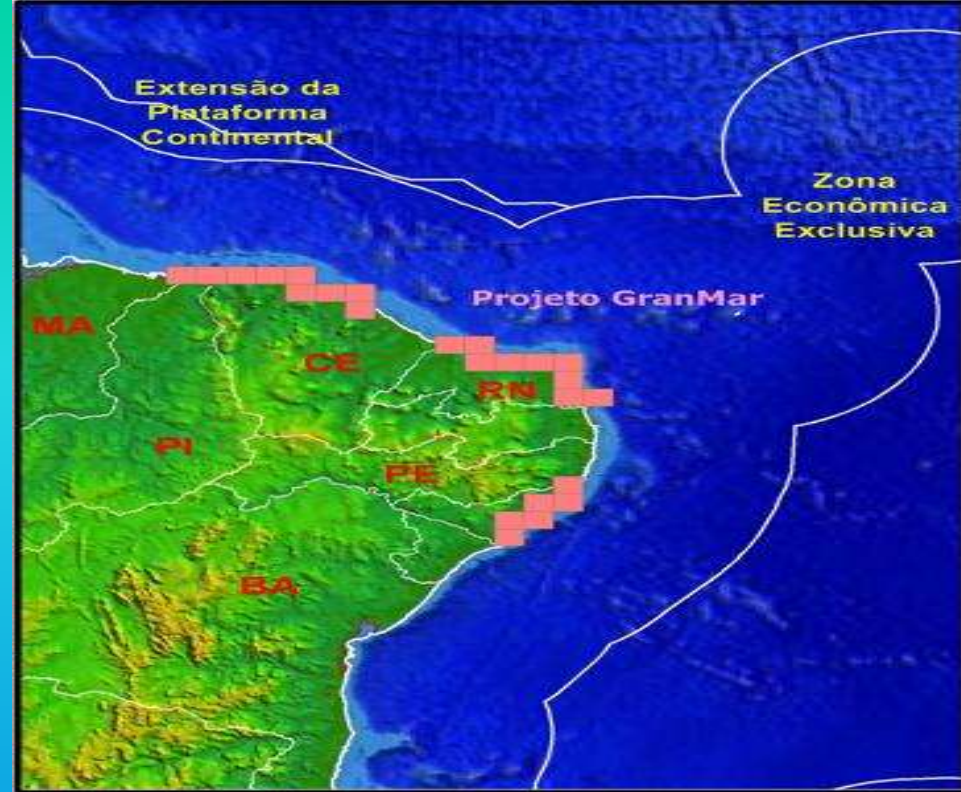
- ✓ Elaborar um modelo geológico e geofísico para avaliação de recursos minerais na PC;
- ✓ Efetuar o levantamento geológico e geofísico da PC, nas seguintes escalas:
 - 48% na escala de 1:1.000.000;
 - 10% na escala de 1:250.000;
 - 8% na escala de 1:100.000; e
- ✓ Caracterizar e classificar o potencial mineral de 8% da PC.

REEMPLAC

GRANMAR: Areia e Cascalho

Aplicação:

- construção civil e reconstrução de praias



REEMPLAC

GRANMAR: Carbonatos

Aplicação:

- agricultura, cosméticos, suplemento alimentar, implante ósseo e nutrição animal



REEMPLAC

FOSFORITA SUL

Aplicação:

- agricultura (fertilizantes),
alimentação animal,
indústrias química e
farmacêutica



AÇÃO: Programa de Prospeção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial (PROAREA)

(Coordenação: Ministério das Relações Exteriores – MRE)



Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar

Parte XI: A “Área”

- A "Área" significa o leito do mar, os fundos marinhos e o seu subsolo além dos limites das jurisdições nacionais dos países costeiros
- A “Área” e seus recursos são Patrimônio Comum da Humanidade
- As atividades na “Área” devem ser organizadas, realizadas e controladas pela Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA)

PROAREA

OBJETIVO

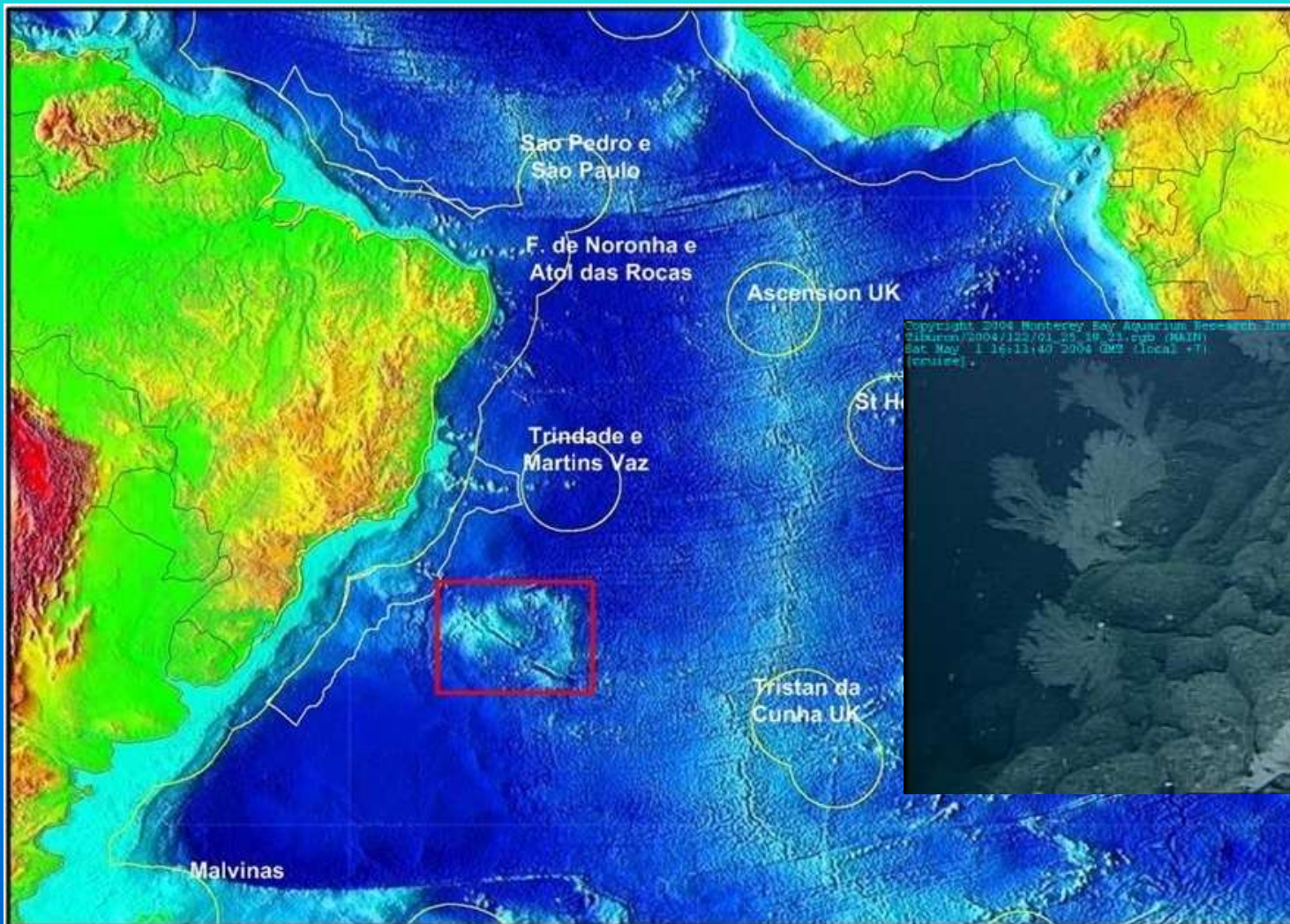
Identificar e avaliar a **potencialidade mineral** de regiões com importância econômica e político-estratégica para o Brasil, localizadas na “Área” e elaborar **proposta**, a ser apresentada junto a ISBA, para prospecção e exploração de recursos minerais, a fim de ampliar a presença do País no Atlântico Sul e Equatorial.

METAS

- ✓ Elaborar um modelo geológico e geofísico para avaliação de recursos minerais na “Área”;
- ✓ Realizar levantamentos geológicos e geofísicos na escala de 1:100.000 em 100% da área da Elevação do Rio Grande;
- ✓ Realizar levantamentos geológicos e geofísicos na escala de 1:100.000 em 10% da área da Cordilheira Mesoceânica do Atlântico Sul e Equatorial;
- ✓ Obter direito de pesquisa e exploração de crostas cobaltíferas na Elevação do Rio Grande; e
- ✓ Obter direito de pesquisa e exploração de sulfetos polimetálicos na Cordilheira Mesoceânica do Atlântico Sul e Equatorial em águas internacionais.

PROAREA

PROERG – Projeto Crostas Cobaltíferas da Elevação do Rio Grande





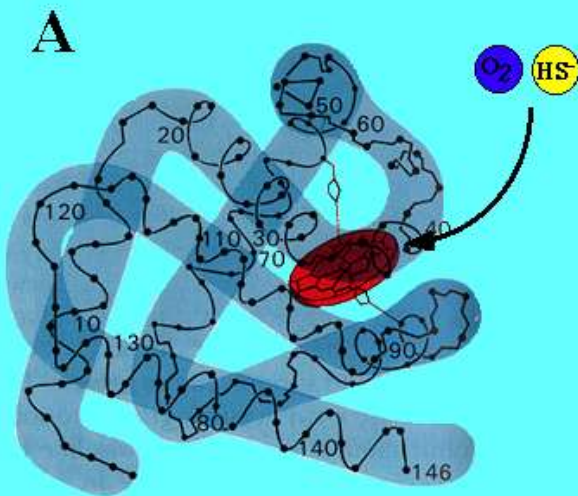
PROAREA

Sulfetos Polimetálicos

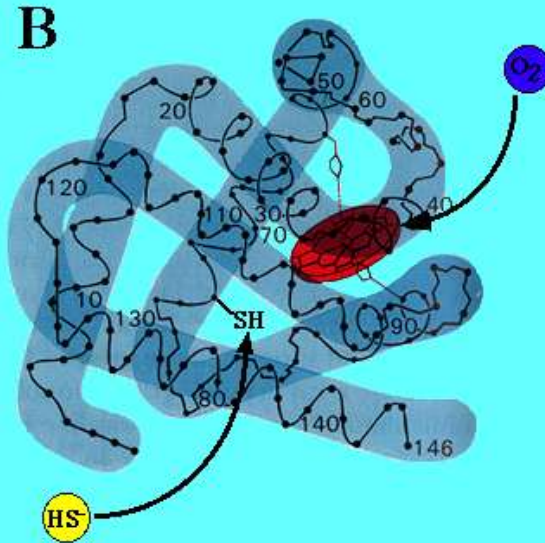
Biodiversidade associada

Exploração de Sulfetos polimetálicos

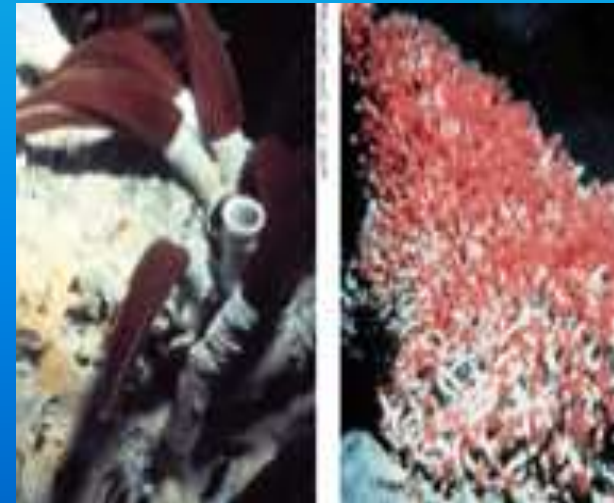
Recursos Genéticos



Normal haemoglobin

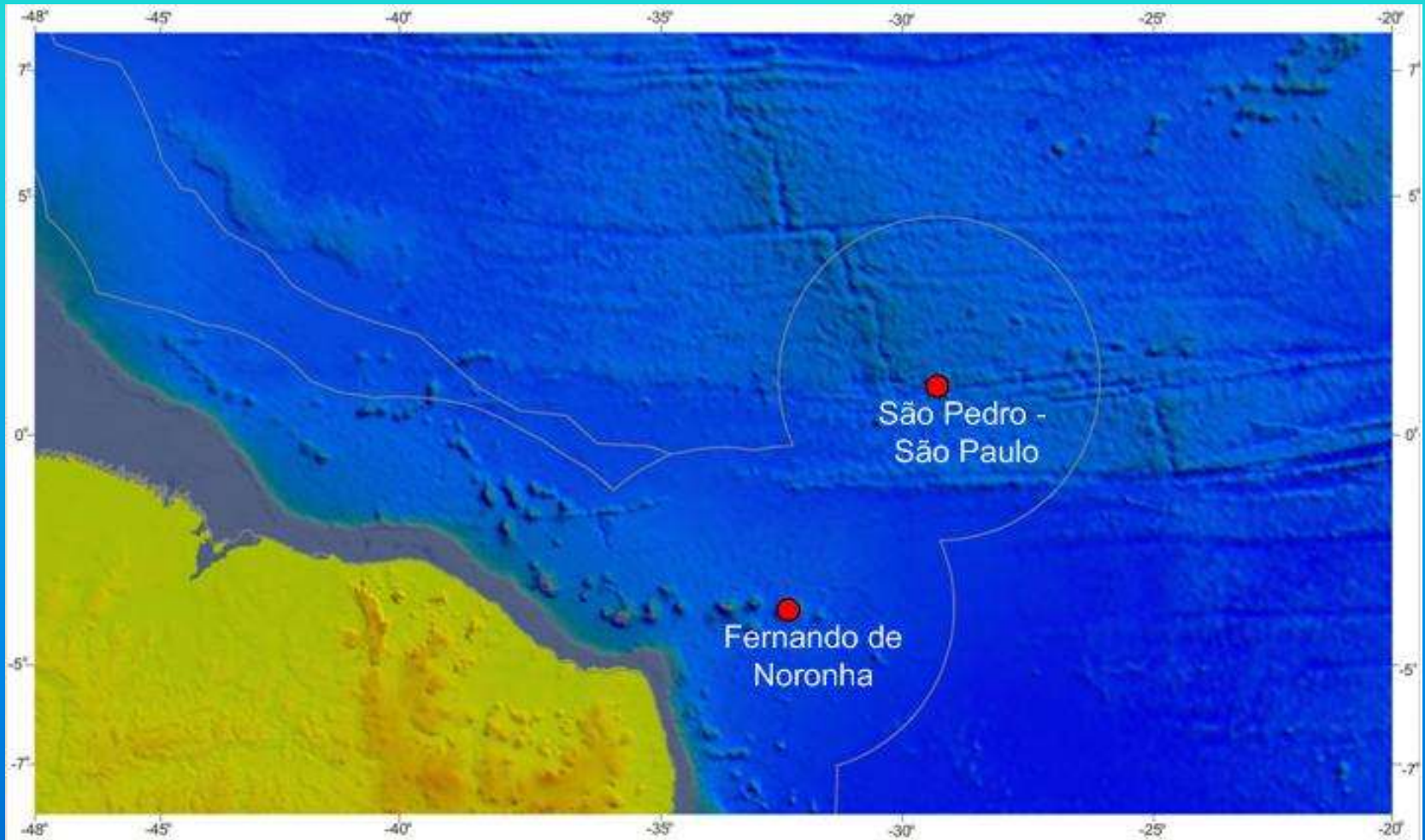


Tube worm haemoglobin

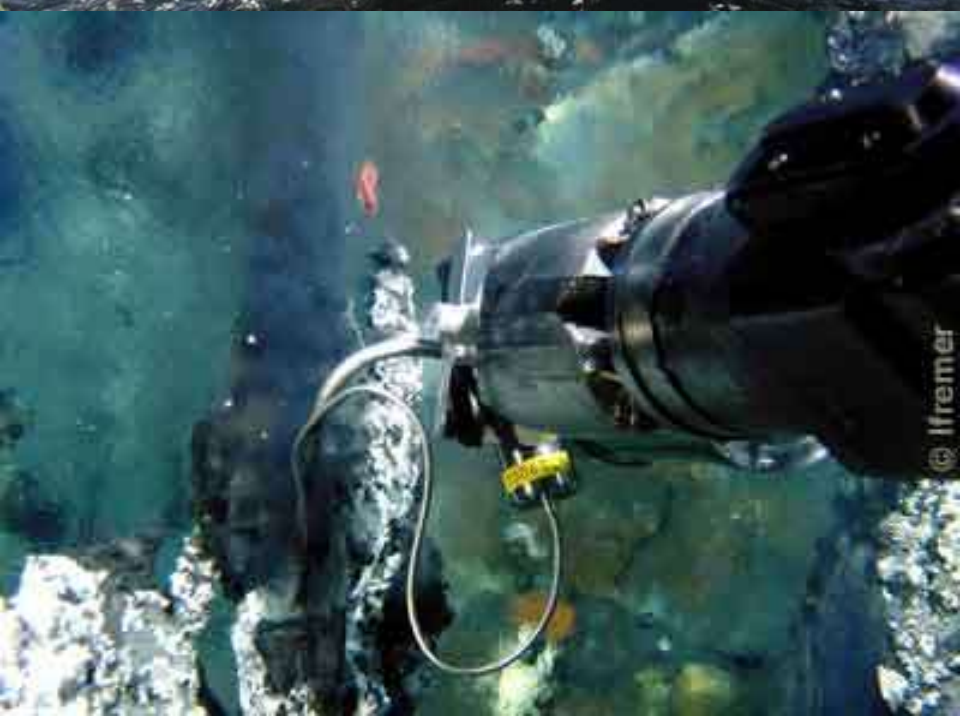
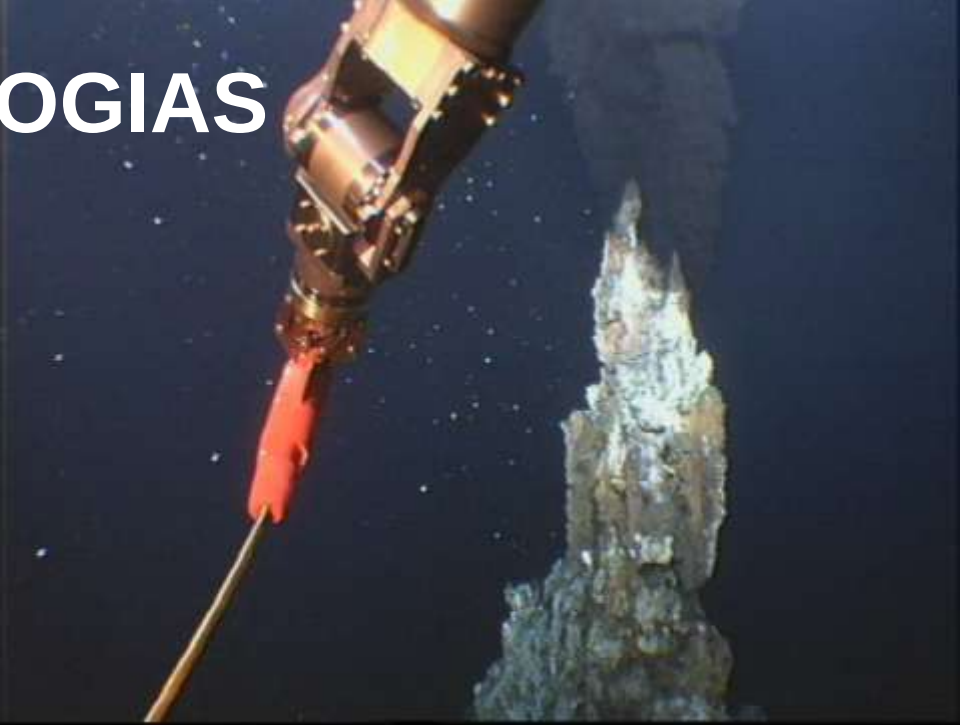
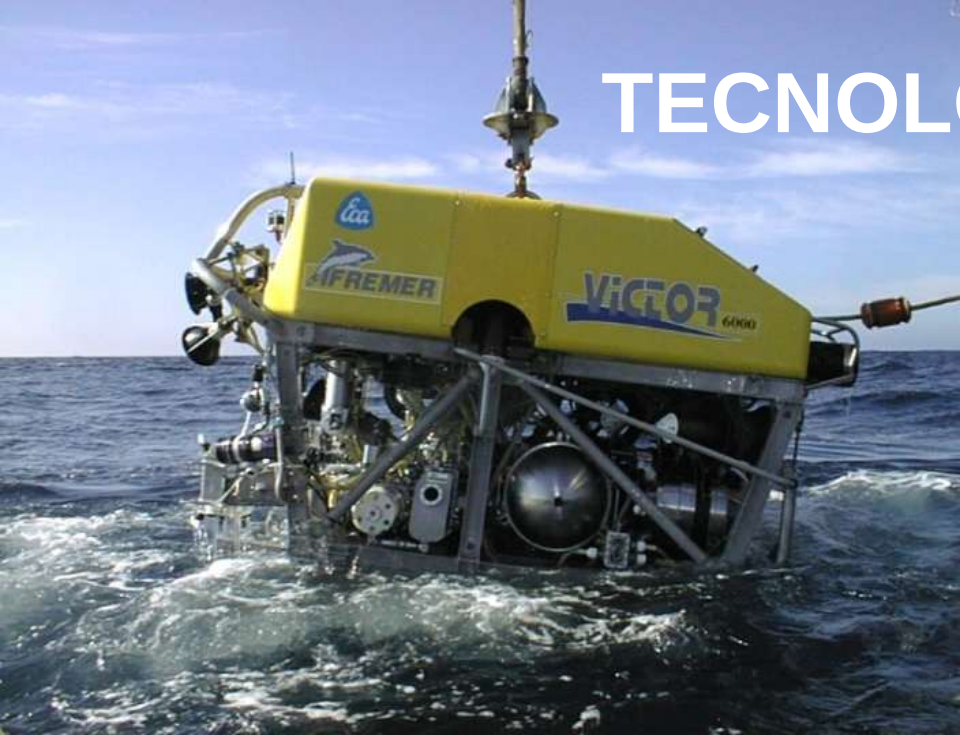


PROAREA

Sulfetos Polimetálicos

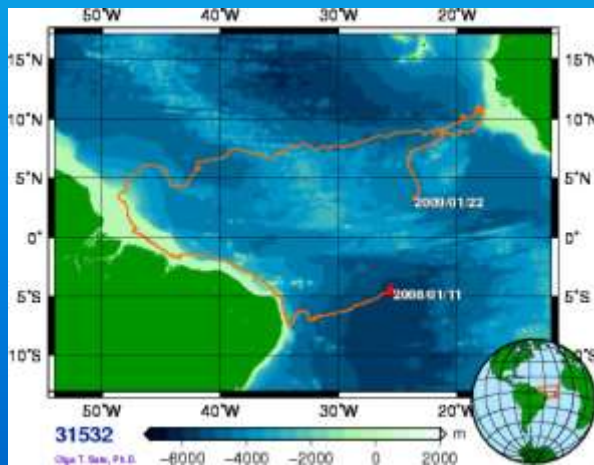
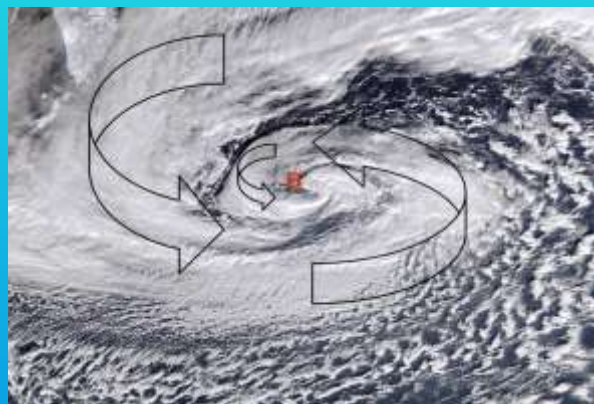


TECNOLOGIAS



AÇÃO: SISTEMA BRASILEIRO DE OBSERVAÇÃO DOS OCEANOS E CLIMA – GOOS/BRASIL

(Coordenação: Marinha do Brasil, por meio da DHN)



GOOS/BRASIL

OBJETIVO

Ampliar e consolidar um sistema de observação permanente dos oceanos, zona costeira e atmosfera, a fim de aprimorar o conhecimento científico, disponibilizar os dados coletados e subsidiar estudos, previsões e ações, contribuindo para reduzir riscos e vulnerabilidades decorrentes de eventos extremos, da variabilidade do clima e das mudanças climáticas que afetam o Brasil.

OPERACIONALIZAÇÃO

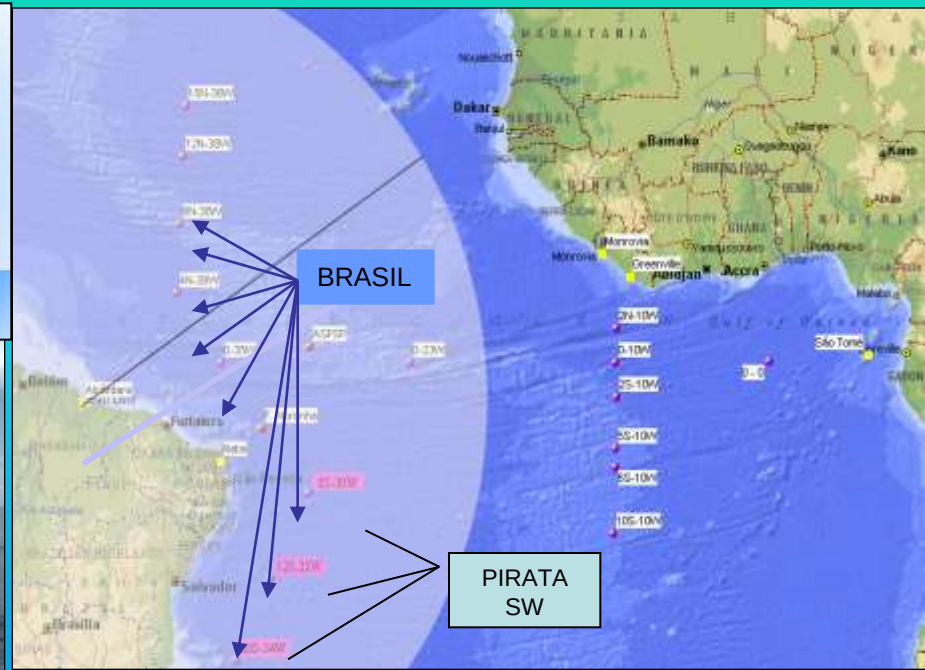
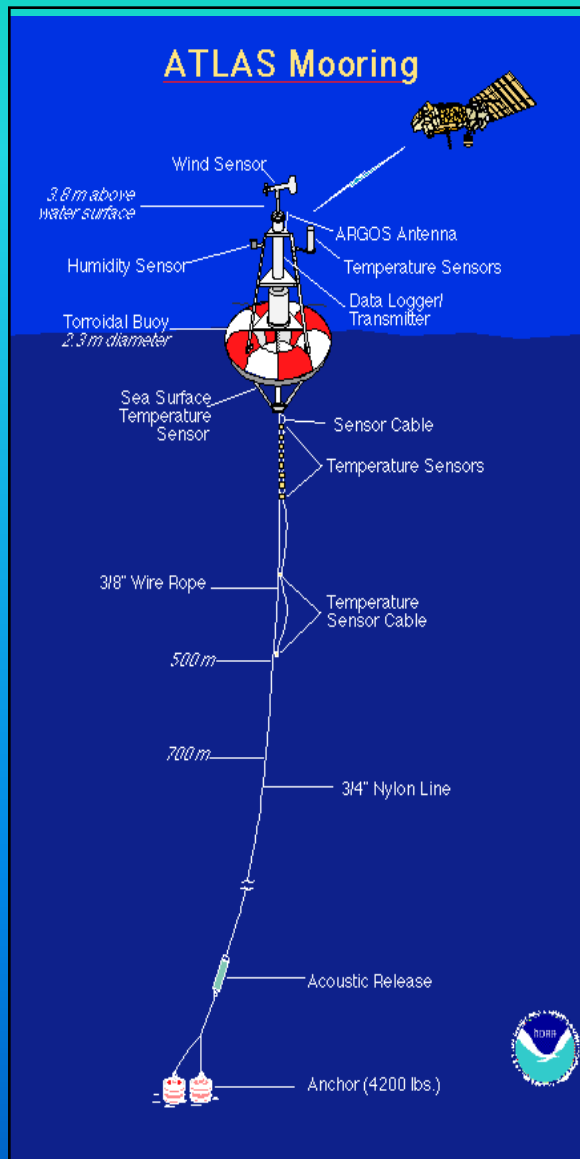
- Rede de bóias fixas do PIRATA
- Rede de bóias fixas e de deriva do PNBOIA
- Rede de Monitoramento do Nível Médio do Mar
- Rede de Monitoramento de Ondas em Águas Rasas
- MOVAR - Monitoramento da Variabilidade regional do transporte de calor na camada superficial do oceano entre o Rio de Janeiro (RJ) e a Ilha da Trindade (ES)

GOOS/BRASIL

METAS

- ✓ Ampliar para 40 Dispositivos Fixos de coleta de dados, instalados e operantes;
- ✓ Ampliar para 60 Dispositivos Derivantes operantes de coleta de dados;
- ✓ Manter operacional 90% dos Dispositivos Fixos instalados nas Redes de Monitoramento do GOOS/Brasil (média anual); e
- ✓ Criar um projeto piloto, de abrangência nacional, para o monitoramento de CO₂ no Atlântico Sul e Tropical.

GOOS/BR



PIRATA Prediction Research Moored Array in Tropical Atlantic

Previsões confiáveis das condições
oceânicas e atmosféricas e
mudanças do meio ambiente global





AÇÃO: PROMOÇÃO DE MENTALIDADE MARÍTIMA (PROMAR)

(Coordenação: Marinha do Brasil, por meio da Secretaria da CIRM - SECIRM)

Publicações



Palestras



Exposições





PROMAR

OBJETIVO

Promover o desenvolvimento de uma mentalidade marítima na população brasileira.

METAS

- ✓ Propor a inclusão de temas ligados ao mar nas grades curriculares dos ensinos fundamental e médio;
- ✓ Incrementar a realização de exposições itinerantes e palestras sobre assuntos do mar;
- ✓ Ampliar a distribuição de material de divulgação das Ações ligadas ao mar;
- ✓ Fortalecer os laços entre a coletividade e o mar, por meio da dinamização dos museus oceanográficos, e
- ✓ Ampliar para 2,4 milhões o número estimado de pessoas alcançadas anualmente por ações relacionadas ao desenvolvimento de mentalidade marítima.



AÇÃO: FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR (PPG-MAR)

Coordenação: Ministério da Educação (MEC)



PPG-MAR

OBJETIVO

Fortalecer a formação de recursos humanos qualificados para promover o conhecimento sobre os componentes, processos e recursos dos ambientes marinho e costeiro.

METAS

- ✓ Ampliar para 60% a quantidade de mestres e doutores do corpo docente dos cursos de graduação em Ciências do Mar;
- ✓ Ampliar em 50% o número de mestres titulados anualmente em programas de pós-graduação em que predomina a temática de em Ciências do Mar;
- ✓ Ampliar em 100% o número de doutores titulados anualmente em programas de pós-graduação em que predomina a temática de em Ciências do Mar;
- ✓ Aumentar em 50% o fator de impacto dos periódicos nacionais da área de Ciências do Mar;
- ✓ Dobrar a oferta de material didático (títulos), baseado na realidade nacional, para uso dos estudantes da área de Ciências do Mar; e
- ✓ Atender 30% dos graduandos na área de Ciências do Mar que necessitam realizar práticas de experiência embarcada (100 horas).

IMPLEMENTAÇÃO, MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

- Com a articulação da Subcomissão para o PSRM, Ministérios/Instituições implementam as Ações que coordenam, por meio de aporte de recursos destinados à infraestrutura, projetos de pesquisa, qualificação de RH em Ciências do Mar e outros.
- As Agências de Fomento nacional e estadual investem no recrutamento dos pesquisadores nos vários níveis e para o estímulo à produção do conhecimento induzindo projetos por meio do aporte de bolsas.
- Os Comitês Executivos, com base nos seus PNT, conduzem as atividades ligadas a suas respectivas Ações.
- Os mecanismos de acompanhamento e avaliação são as Metas e os seus resultados.

INFRAESTRUTURA NACIONAL PARA OS RECURSOS DO MAR

Para desenvolver as atividades ligadas às Ciências do Mar, há necessidade de infraestrutura e ações que possibilitem executar as metas do VIII PSRM, tais como:

- Criação dos 4 INCT-Mar – interdisciplinar e interinstitucional
- Criação do Instituto Nacional de Pesquisas sobre os Oceanos (INPO)
- Criação da Política de CT&I para os Oceanos
- Ampliação da frota nacional de embarcações para o ensino e pesquisa
- Criação de um Fundo Setorial para o Mar
- Padronização da formatação e integração de banco de dados com o BNDO e divulgação do conhecimento gerado

INTEGRAÇÃO COM OUTRAS POLÍTICAS, PLANOS, PROGRAMAS, AÇÕES E INSTITUIÇÕES

- Envolver o governo, a iniciativa privada, a sociedade civil organizada e as comunidades acadêmica e científica nas atividades ligadas aos recursos do mar.
- Divulgar as Ações do Plano na mídia, nas instituições de ensino e pesquisa e nas esferas do Executivo e do Legislativo.
- Integrar o Legislativo e a CIRM com a criação de Subcomissão Permanente para os Recursos do Mar, no âmbito do Congresso Nacional, visando ao acompanhamento contínuo da execução da PNRM e do PSRM.
- Aprimoramento da moldura jurídica para os assuntos relacionados com os recursos do mar, para propiciar a participação da iniciativa privada no fomento das pesquisas e no uso sustentável desses recursos.
- Ferramentas na internet que possibilitem a livre troca de informações e idéias, a agilização de aspectos logísticos dos projetos, a disseminação rápida das informações e a organização de encontros, simpósios e outras atividades.

INTEGRAÇÃO COM OUTRAS POLÍTICAS, PLANOS, PROGRAMAS, AÇÕES E INSTITUIÇÕES

- Reconhecimento da importância da atuação diplomática em todos os foros de discussão e negociação dos assuntos do mar, de forma a assegurar ao País os seus interesses, a visibilidade junto à comunidade internacional e a geração de oportunidades para cooperações que propiciem o acesso a tecnologias mais avançadas e o aperfeiçoamento da capacitação de RH.
- Integração entre os programas nacionais e internacionais que têm interface com o PSRM, de modo a promover a qualificação de recursos humanos e o intercâmbio de informações, estudos e projetos entre pesquisadores.

Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC);
Plano Nacional de Energia 2030 e o Plano Nacional de Mineração 2030;
Programa Ciências Sem Fronteiras; e
Programa Antártico Brasileiro.

CONQUISTAS

80 dias de mar
dedicados à
pesquisa



Aquisição do Navio Hidroceanográfico
“Cruzeiro do Sul”

CONQUISTAS

Dias de mar
dedicados à
pesquisa

**Aquisição do Aviso de Pesquisa
“Aspirante Moura”**



Novos Rumos para os Recursos do Mar

- Participação da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP) em projetos da CIRM: ATLAS dos Oceanos, LEPLAC e PROAREA
- Parceria com o IFREMER, Alemanha, Japão (JAMSTEC) para executar programas da CIRM
- Participação de eventos (SBPC, UNESP, CEMBRA, IPEA etc)
- Parcerias entre empresas e pesquisadores na área de biotecnologia marinha
- Fundo Setorial para as Ciências do Mar
- Política para os Oceanos, INPO e novo navio de pesquisa
- INCT – Mar
- Previsão de investimentos significativos para a pesquisa em recursos minerais marinhos (na PC e na “Área”)

Novos Rumos para os Recursos do Mar

- Maior disponibilidade de meios navais para pesquisadores/alunos:
 - ✓ modernização dos Navios Balizadores
 - ✓ modernização do navio Atlântico Sul, da FURG
 - ✓ aquisição de novo navio da USP
 - ✓ aquisição de embarcações de pequeno porte (16m) e médio porte (36m)
 - ✓ NApOc Aspirante Moura (IEAPM) e Navio Cruzeiro do Sul (DHN)

Sites

<http://www.mar.mil.br>

<http://www.secirm.mar.mil.br>

<http://www.oceanografia.furg.br/cdmb>

<http://www.goosbrasil.org>



Obrigada